

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



MENSAGEM DA DIREÇÃO



**POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**
ESCOLA SUPERIOR
AGRÁRIA



TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM FUTURO

O ano de 2025 representou um momento de consolidação estratégica para a Escola Superior Agrária de Santarém, num contexto marcado pela transição verde e digital, pelas exigências da sustentabilidade e pela crescente competitividade dos territórios. A ESAS assumiu uma visão clara: ser agente ativo de transformação, contribuindo para sistemas agroalimentares mais resilientes, inovadores e sustentáveis.

As instituições de ensino superior devem afirmar-se como espaços de liberdade, pensamento crítico e criação de soluções para os desafios emergentes. Na ESAS, essa missão concretiza-se através de um ensino fortemente orientado para a prática, sustentado em metodologias pedagógicas inovadoras e numa ligação estruturada ao tecido empresarial e institucional. Preparar profissionais tecnicamente competentes e conscientes do seu papel no desenvolvimento económico, social e ambiental é hoje uma prioridade estratégica.

A investigação consolidou-se como eixo central do posicionamento da Escola. A participação em projetos competitivos, o reforço das equipas e a integração em redes nacionais e internacionais fortaleceram a capacidade científica e ampliaram a projeção externa da instituição. A articulação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento tem gerado impacto real na modernização do setor agroalimentar e no desenvolvimento sustentável da região.

Num contexto particularmente exigente e em constante evolução, a ESAS reafirma a sua ambição de crescer com qualidade, atrair talento e aprofundar parcerias estratégicas, consolidando-se como polo de excelência, inovação e conhecimento ao serviço da sociedade.

1.ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2025

>>> MISSÃO

Constitui missão da ESAS:

- a) A formação de estudantes nos domínios técnico, profissional, científico, humano e cultural, preparando-os para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas e para uma participação ativa na vida cívica e na sociedade;
- b) A investigação orientada e o desenvolvimento experimental, contribuindo para a produção e disseminação de conhecimento;
- c) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca e de promoção do desenvolvimento regional e nacional;
- d) A transferência e valorização do conhecimento tecnológico, científico e cultural, em colaboração com entidades nacionais e internacionais.

VALORES <<<

Nas áreas em que desenvolve a sua atividade, a Escola ocupa um espaço relevante na produção e difusão do conhecimento. Nesse contexto, a Escola fomenta uma política de atualização e de exigência constante, contribuindo para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do país. Os valores que a seguir se referem constituem o quadro de referência que orienta o quotidiano de toda a comunidade académica da Escola:

- a) Liberdade de expressão e promoção da participação ativa na vida académica;
- b) Ética e igualdade de acesso e tratamento, independentemente das questões de género e de ordem social, política, étnica e religiosa;
- c) Rigor, transparência e qualidade, garantindo a melhoria contínua dos programas e dos processos organizacionais e o reconhecimento do mérito;
- d) Inovação, como estímulo à criatividade e ao empreendedorismo, criando valor a nível científico, tecnológico e cultural;
- e) Sustentabilidade, promovendo o desenvolvimento ambiental, económico e social no *Campus* da ESAS.

>>> VISÃO

Consolidar o estatuto de Escola de referência, no âmbito do ensino superior politécnico, estruturada no binómio saber / saber fazer, com papel relevante no desenvolvimento socioeconómico e cultural da região e do país, fomentando parcerias empresariais e institucionais e aprofundando a ligação à Sociedade Civil.



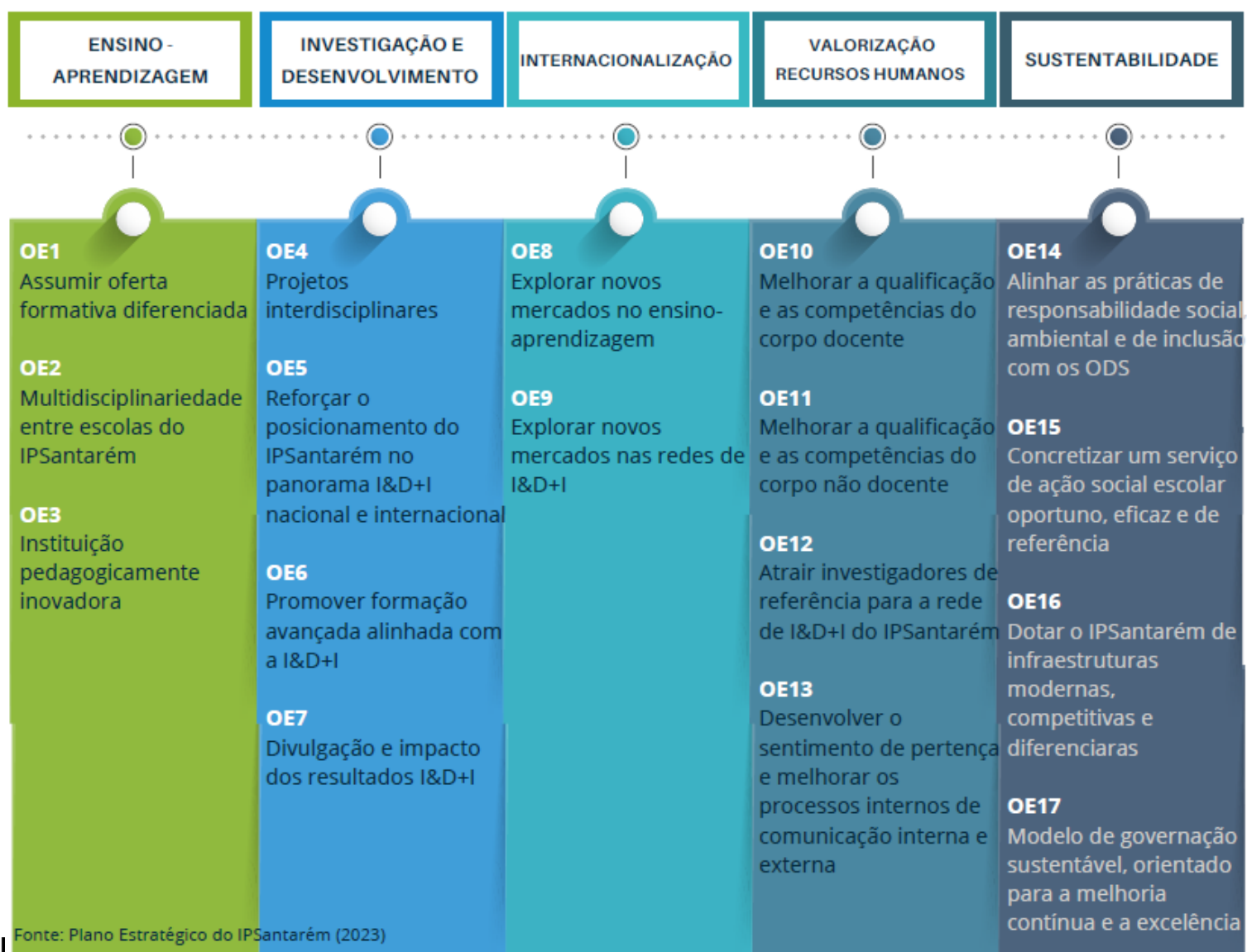
**POLITÉCNICO
DE SANTARÉM**
ESCOLA SUPERIOR
AGRÁRIA

1. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2025

A definição de Eixos e Objetivos Estratégicos (OE) estão definidos no Plano Estratégico do IPSantarém o qual teve por base a caracterização do ecossistema, bem como a definição das principais prioridades e desafios para a Região. Foram definidos como Eixos Estratégicos da ESAS para 2025: o Ensino-Aprendizagem; a Investigação & Desenvolvimento; a Internacionalização; a Valorização dos Recursos Humanos; e a Sustentabilidade. A cada Eixo Estratégico associaram-se objetivos estratégicos, alinhados com os mesmos e que identificam os resultados que se pretendem obter com este enquadramento estratégico.

MAPA ESTRATÉGICO



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

CONTEXTO

O Ensino-Aprendizagem na ESAS reflete o compromisso da instituição com uma formação de excelência, orientada para as necessidades da sociedade e do território. Assente nos princípios do ensino superior politécnico, a ESAS privilegia metodologias práticas e inovadoras, com forte ligação à investigação aplicada, à resolução de problemas concretos e à interação com o setor produtivo e institucional da região.

O ano de 2025 destacou-se pela consolidação de uma oferta formativa, com destaque para o curso de licenciatura em Enfermagem Veterinária. Paralelamente, a continuidade na aposta na multidisciplinariedade e no reforço das metodologias ativas de ensino, como o projeto DEMOLA, demonstram um esforço contínuo para centrar a aprendizagem no estudante e para alinhar as competências desenvolvidas com os desafios do futuro.

A ESAS disponibilizou uma oferta formativa diversificada, incluindo cursos de TeSP, licenciaturas, mestrados, pós-graduação e programa doutoral. Apesar de algumas formações não terem funcionado por insuficiência de candidatos, registou-se um aumento geral no número de estudantes inscritos, refletindo uma resposta positiva à diversificação da oferta e à articulação com escolas profissionais e outras instituições de ensino superior, o que se materializou na deslocalização de novos cursos TESP em outros Municípios, reforçando a presença da ESAS no território.

O sucesso académico e a empregabilidade dos diplomados continuam a ser prioridades estratégicas, acompanhadas por medidas concretas de combate ao abandono escolar e promoção da inclusão. A aplicação de metodologias pedagógicas ativas e a integração dos estudantes em projetos de I&D contribuem para um ensino mais participativo, crítico e orientado para a resolução de desafios reais. Este caminho reforça o papel da ESAS como agente relevante na formação de profissionais qualificados e na dinamização do desenvolvimento regional e nacional.



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.1 METAS

Para 2025, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 1)

- OE1: Assumir oferta formativa diferenciada
- OE2: Multidisciplinariedade entre escolas do IPSantarém
- OE3: Instituição pedagogicamente inovadora

Quadro 1: Metas referentes ao Eixo Ensino-Aprendizagem

OE1: Assumir oferta formativa diferenciada			
Indicador	Unidade de medida	Meta	Resultado
Programa doutoral	N.º de ofertas de cursos de doutoramento	1	1
Cursos TESP em funcionamento	N.º de cursos	9	7
Cursos TESP deslocalizados em funcionamento	N.º de cursos	4	3
Cursos de licenciatura em funcionamento	N.º de cursos	5	6
Cursos de mestrado em funcionamento	N.º de cursos	3	3
Cursos de pós-graduação em funcionamento	N.º de cursos	1	0
Cursos de verão em funcionamento	N.º de cursos	4	6
Novos estudantes	N.º de estudantes inscritos pela 1.ª vez	200	335
Cursos com seguimento para formações sucedâneas	% face aos cursos em funcionamento	100	100
Cursos de microcredenciais em funcionamento	N.º de cursos	15	13
Estudantes	N.º total de estudantes matriculados	945	942

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

OE2: Multidisciplinariedade entre escolas do IPSantarém

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Cursos conferentes de grau em parceria	% face aos cursos em funcionamento	20	10

OE3: Instituição pedagogicamente inovadora

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Cursos com UCs que utilizem metodologias de ensino ativas	Estudantes envolvidos	75	254
Sucesso académico	% de estudantes	80	80
Empregabilidade	% de estudantes	95	95
Estudantes envolvidos em projetos I&D	% de estudantes face ao total	20	26
Bolsas de colaboração	N.º de bolsas atribuídas	5	6
Bolsas I&D	N.º de bolsas atribuídas	6	6

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

>>> OFERTA DE CURSO DOUTORAL

- Sustentabilidade AgroAlimentar e Ambiental

>>> OFERTA DE CURSOS DE MESTRADO

- Engenharia Agronómica
- Engenharia Zootécnica
- Tecnologia Alimentar

>>> OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade

>>> OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA

- Agronomia
- Agronomia (regime pós-laboral)
- Biologia e Biotecnologia Alimentar
- Educação Ambiental e Turismo da Natureza (parceria UOs do IPSantarém)
- Enfermagem Veterinária
- Qualidade Alimentar e Nutrição Humana
- Zootecnia

>>> OFERTA DE CURSOS CTESP

- Análises Laboratoriais (ESAS)
- Cuidados Veterinários (ESAS e deslocalizado em Runa)
- Equinicultura e Atividades Hípicas (Deslocalizado em Mouriscas - Abrantes)
- Inovação em Gastronomia (Deslocalizado em Alcobaça)
- Mecanização e Tecnologia Agrária (ESAS)
- Produção de Insetos (ESAS)
- Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas (ESAS e deslocalizado em Alcobaça)
- Viticultura e Enologia (ESAS e deslocalizado em Arruda dos Vinhos)
- Zootecnia (ESAS)

>>> OFERTA DE CURSOS DE MICROCREDENCIAIS

- Agricultura Regenerativa
- Especialização em Suinicultura
- Indicações Geográficas e Denominações de Origem e especialidades tradicionais garantidas para produtos agroalimentares

>>> ALARGAR E DAR VISIBILIDADE AO ENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS LOCAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL EM PROGRAMAS DE PRIMEIRO CONTATO REALIZADO

- Concretizadas diversas semanas imersivas com alunos de escolas profissionais e secundárias e acolhimento de visitas em dias abertos.

➤➤➤ **PROMOVER NOVOS CURSOS DE BASE TECNOLÓGICA, EM ÁREAS EMERGENTES, ATRATIVOS**

REALIZADO

- BIP para Staff -Viticulture and Enology: from the tradition to the modernity, 60H, 1 semana presencial
- BIP para Staff - Emotional Regulation with Mindfulness, Art and Lifestyle, 60H, 1 semana presencial, organizado no âmbito da ACE2EU

➤➤➤ **EXPLORAR NOVOS MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM (BLENDED LEARNING)**

- Aprendizagem colaborativa,
- Design thinking
- Aprendizagem em Project-Based Learning

➤➤➤ **ALINHAR A CONTINUIDADE DE ESTUDOS NAS ÁREAS DE FORMAÇÃO**

REALIZADO

- Oferta formativa alinhada numa perspectiva de fileira, desde os CTeSP ao Doutoramento

➤➤➤ **PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO**

REALIZADO

- Manter o apoio da rede NEE aos estudantes
- Programas de mentoria
- Práticas mindfulness

➤➤➤ **REALIZAR CURSOS INTERDISCIPLINARES DIFERENCIADORES ORIENTADOS PARA AS COMPETÊNCIAS DO FUTURO**

REALIZADO

- Adaptação dos programas curriculares dos cursos de licenciatura em Agronomia e Zootecnia
- Cursos alinhados com a transição digital
- Cursos alinhados com a transição verde

➤➤➤ **PROMOVER A EMPREGABILIDADE DOS CURSOS**

REALIZADO

- Programas de mentoria com mentores provenientes das
- empresas
- Organização da semana do emprego e do empreendedorismo
- Bolsa de emprego-divulgação de oferta de emprego nas redes sociais e via
- mail

➤➤➤ **ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO DE ESTUDANTES EM PROJETOS DE I&D+I**

REALIZADO

- Divulgação dos projetos I&D+I nas redes sociais e via mail
- Criação de oportunidades de colaboração em projetos I&D+I
- Estimular os estudantes a participarem e desenvolverem os seus estágios
- curriculares nas atividades previstas nos projetos de I&D+I

➤➤➤ REFORÇAR O NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES, DOCENTES E ESTUDANTES ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES BASEADAS EM MODELOS DE COCRIAÇÃO

REALIZADO

➤➤➤ PREVENÇÃO DO ABANDONO

- Monitorização do abandono escolar
- Combater atividades como o bullying e estimular a diversidade e inclusão
- Manter o inquérito levado a cabo pelo Conselho Pedagógico e dirigido aos estudantes: “Relativo ao funcionamento geral das atividades na ESAS”
- Manter a eleição dos estudantes delegados/representantes de turma
- Manter e reforçar consultas de Psicologia Clínica, com apoio ao nível da saúde, mas também ao nível das dificuldades de aprendizagem

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Os cursos de TeSP representam uma função social essencial; constituindo uma importante porta de entrada ao ensino superior, embora não conferentes de grau, sobretudo para estudantes oriundos do ensino profissional, que pretendem qualificar-se e/ou prosseguir os seus estudos para ciclos de licenciatura. No ano letivo anterior tivemos 128 inscritos, face aos 145 estudantes inscritos no corrente ano letivo, representando um incremento positivo de inscritos. Foram disponibilizadas 300 vagas, tendo-se matriculado, como referido, 145 estudantes, o que representou um preenchimento de 48,33 % das vagas disponibilizadas. Se excluirmos os cursos que não abriram (i.e., PI, TPIH, IG e VE - turmas descentralizadas, a taxa aumenta, para cerca de 72,50 % das vagas disponibilizadas.

De um modo geral, os cursos que funcionaram apresentam números de inscritos relativamente equilibrados, não se verificando, ao contrário do que sucedeu nos últimos três anos, um curso com procura significativamente superior aos restantes. No caso do curso de VE, não foi considerado na análise comparativa por apresentar duas turmas (uma na ESAS e outra descentralizada).

Para o curso de TPIH apenas foi disponibilizada uma turma descentralizada em Alcobaça, mesmo assim, ao invés do que seria de esperar, dada a zona do território, a procura foi insuficiente, não permitindo o funcionamento do curso. Havendo a necessidade de adaptar a designação do curso ou o plano curricular, na expectativa de que venha a captar mais interessados.

Os cursos em AL, CV e MTA tiveram uma procura consideravelmente superior à do ano letivo de 2024-2025, na ordem de mais 30 % de inscritos. Os cursos em VE e ZOO apresentaram uma muito ligeira redução na procura, reduzindo para 21 e 24 inscritos, respetivamente, ao invés dos 25 verificados no ano letivo transato.

Reforça-se, assim, a ideia transmitida nos Planos de Atividades anteriores, de que dada a importância dos cursos de TeSP para a ESAS, a Escola deverá continuar a fomentar parcerias com as Escolas Profissionais limítrofes, no sentido de estabelecer uma oferta formativa conjunta, estruturada e idealizada nas necessidades das diversas Escolas e das regiões em que se inserem, que permita a viabilização dos cursos, bem como o cumprimento dos objetivos de formação propostos pela tutela.

O número de candidatos às Licenciaturas pelo CNA foi de 360, superando, praticamente, o dobro das vagas disponibilizadas (184). Registando-se, com agrado, o elevado número de candidatos para as vagas disponibilizadas. Todavia, a percentagem dos estudantes colocados (83), que se matricularam nas licenciaturas da Escola, rondou os 60 % (50 estudantes), o que constitui motivo de preocupação, porque a ESAS tem em funcionamento cinco licenciaturas, e representa uma redução de 13 estudantes em relação ao ano transato.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

A oferta da Escola no que respeitou aos cursos de 2.º ciclo, correspondeu aos cursos de Mestrado em Engenharia Agronómica (MEA), Engenharia Zootécnica (MEZ) e em Tecnologia Alimentar (MTA). No total, inscreveram-se 49 estudantes (Quadro 2), dos quais 22 em MEA, 20 em MEZ e 7 em MTA. Apesar do MTA funcionar com o um número reduzido de estudantes, com o funcionamento dos cursos de licenciatura em Biologia e Biotecnologia Alimentar e Qualidade Alimentar e Nutrição Humana, do curso de TeSP em Análises Laboratoriais e, eventualmente, de um novo CTeSP em Segurança e Higiene Alimentar, há razões para estarmos otimistas quanto ao sucesso desta formação já no próximo ano letivo. Ainda assim, questões como a adequação dos cursos às licenciaturas ministradas ou destas às necessidades das empresas e seus profissionais ou, mesmo, a própria divulgação dos cursos dentro e fora de portas, que nem sempre não contando com o empenho de todos deixa, inclusive, transparecer a desconfiança de alguns, poderá conduzir ao insucesso. Será, todavia, também de se equacionar a hipótese de, legitimamente, os estudantes não estarem interessados em efetuar toda a sua formação na mesma instituição de ensino superior.

No ano letivo 2025-2026 inscreveram-se 335 estudantes na ESAS, 1º ano, 1.ª vez, mais 12 estudantes face ao ano letivo transato, onde se haviam inscrito 323. Os estudantes de Licenciatura representaram 42 % do global e foram exatamente os mesmos, face a 2024-2025. Nos CTeSP ingressaram mais 17 estudantes, face ao ano transato, e os 145 estudantes inscritos representam 43 % dos estudantes ingressados pela primeira vez na ESAS, no ano letivo 2025/2026.

O curso de Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade seguiu a tendência do ano anterior, isto é, não obteve o número de candidatos suficientes para funcionar.

O número de estudantes matriculados pela primeira vez nos três mestrados disponibilizados pela ESAS diminuiu de 54 para 49 face ao ano letivo anterior, apesar de o MTA se encontrar em funcionamento. Esta redução ficou a dever-se às alterações nas condições de ingresso estabelecidas pelo IPSantarém.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 2: Vagas oferecidas e respectivos estudantes ingressados por ciclo de estudos, no ano letivo de 2025-2026

Ciclos / Cursos	Vagas	Inscritos
Cursos Técnicos Superiores Profissionais		
• Análises Laboratoriais	25	22
• Cuidados Veterinários – 1 turma descentralizada	50	43
• Equinicultura e Atividades Hípicas – 1 turma descentralizada	25	12
• Inovação em Gastronomia	25	0
• Mecanização e Tecnologia Agrária	25	23
• Produção de Insetos	25	0
• Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas – 1 turma descentralizada	50	0
• Viticultura e Enologia– 1 turma descentralizada	50	21
• Zootecnia	25	24
TOTAL TeSP	300	145
Licenciaturas		
• Agronomia	95	33
• Agronomia (Pós-laboral)	30	12
• Biologia e Biotecnologia Alimentar	25	11
• Enfermagem veterinária	42	42
• Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	45	10
• Zootecnia	60	33
TOTAL Licenciatura	297	141
Pós-Graduações		
• Dieta Mediterrânea e Sustentabilidade	25	0
TOTAL Pós-Graduação	25	0
Mestrados		
• Engenharia Agronómica	25	22
• Engenharia Zootécnica	25	20
• Tecnologia Alimentar	25	7
TOTAL Mestrado	75	49
	672	335



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 3: Número de estudantes por ciclo de estudos e ano curricular em dezembro de 2025

CICLOS DE ESTUDOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL				
Análises Laboratoriais	23	7	0	30
Cuidados Veterinários	49	36	0	85
Equinicultura e Atividades Hípica	12	11	0	23
Inovação em Gastronomia	0	0	0	0
Mecanização e Tecnologia Agrária	24	20	0	44
Produção de Insetos	0	0	0	0
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	1	7	0	8
Viticultura e Enologia	26	27	0	53
Zootecnia	31	19	0	50
SUBTOTAL	166	127	0	293
LICENCIATURA				
Agronomia	43	59	91	193
Agronomia (Pós-laboral)	17	15	36	68
Biologia e Biotecnologia Alimentar	15	17	10	42
Enfermagem Veterinária	42	0	0	42
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	10	16	25	51
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	0	0	1	1
Zootecnia	38	28	74	140
SUBTOTAL	165	135	237	537
PÓS-GRADUAÇÃO				
Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade	0	0	0	0
SUBTOTAL	0	0	0	0
MESTRADO				
Engenharia Agronómica	25	41	0	66
Engenharia Zootécnica	20	14	0	34
Tecnologia Alimentar	7	5	0	12
SUBTOTAL	52	60	0	112
Total	383	322	237	942



2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

O número de estudantes inscritos na Escola, em 31 de dezembro de 2025, era de 942, representando o máximo de inscritos dos últimos 11 anos, ver Figura 2, de referir que os estudantes Erasmus incoming não foram contabilizados neste valor. Todavia, o objetivo estabelecido de se atingirem 945 estudantes - ver Plano de Atividades de 2025 - não foi atingido, por muito pouco. Não obstante, como se referiu anteriormente, considerando que a participação da Escola na licenciatura em EATN, da ESES, corresponde a 30 % da sua lecionação, os seus estudantes deveriam ser considerados de modo proporcional, totalizando 952 estudantes.

Considerando-se o número de estudantes por ciclos de estudos (Quadro 3), verificava-se que 293 estudantes estavam inscritos em cursos de TeSP, 537 em cursos de licenciaturas e 112 em cursos de mestrado. Assim, cerca de 31 % dos estudantes da Escola eram de TeSP, 57 % de licenciatura e 12 % de mestrado.

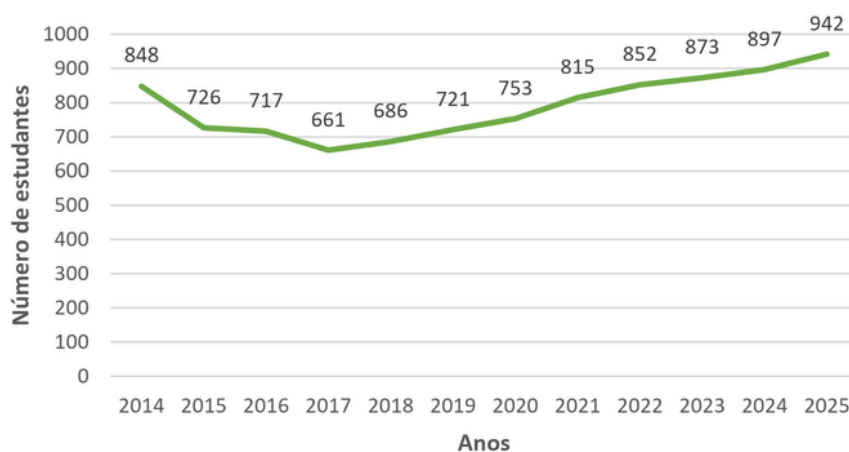


Figura 2 – Variação da população estudantil entre 2014 e 2025.

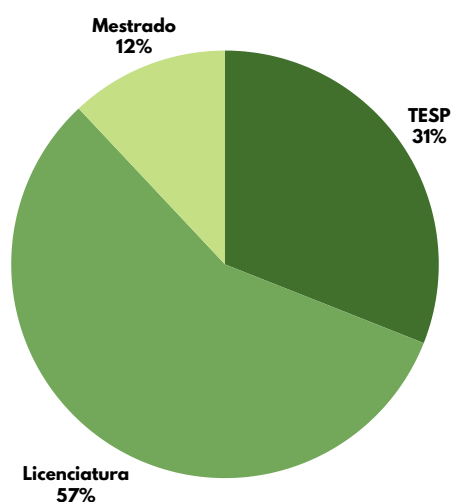


Figura 3 – Distribuição da população estudantil por ciclos de estudo.

No que respeita aos cursos de TeSP, verifica-se que CV se destaca na percentagem global de estudantes inscritos, contribuído para 29 %. Em sentido oposto, surge TPIH com apenas 2,7 %.

Relativamente aos cursos de licenciatura também se verifica alguma heterogeneidade, em que cerca de 49 % dos estudantes se encontravam matriculados em Agronomia, dos quais 26 % em regime Pós-laboral, 68 estudantes). Os estudantes da licenciatura em Zootecnia correspondiam a 26 % dos estudantes inscritos. Apenas 17 % dos estudantes de licenciatura se encontram a frequentar os cursos de índole alimentar (BBA + QANH).

44 % dos estudantes, 237, encontrava-se no último ano dos cursos, o que poderá abrir boas perspetivas ao funcionamento dos cursos de 2.º ciclo. Perspetiva-se, de algum modo, uma reestruturação do Curso de Mestrado em Tecnologia Alimentar.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

No Quadro 4 apresentam-se os estudantes graduados por ciclo de estudos, em dezembro de 2024 e em dezembro 2025.

Concluíram os ciclos de estudos 152 estudantes (Quadro 4), dos quais 55 de TeSP, 81 de licenciatura e 16 de mestrado. Estes resultados apresentam uma ligeira redução face a 2024, 165, e aproximam-se dos obtidos em 2023, 150, valor que serve de referência como sendo dos mais altos da última década.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Quadro 4: Número de estudantes graduados por ciclo de estudos e ano curricular em dezembro de 2024 e em dezembro 2025.

CICLOS DE ESTUDOS	2023-2024	2024-2025
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL		
Análises Laboratoriais	3	7
Cuidados Veterinários	28	14
Mecanização e Tecnologia Agrária	10	5
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	0	0
Viticultura e Enologia	16	11
Zootecnia	15	18
SUBTOTAL	72	55
LICENCIATURAS		
Agronomia	32	30
Agronomia (Pós-laboral)	9	5
Biologia e Biotecnologia Alimentar	0	11
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	15	6
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	2	1
Zootecnia	14	28
SUBTOTAL	72	81
PÓS GRADUAÇÃO		
Zootecnia	9	0
SUBTOTAL	9	0
MESTRADO		
Engenharia Agronómica	10	9
Engenharia Zootécnica	0	3
Tecnologia Alimentar	2	4
SUBTOTAL	12	16
Total	165	152

No Quadro 5 são apresentadas as percentagens (%) de insucesso escolar relativas aos estudantes dos Cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado, no ano letivo 2024-2025. Para o cálculo das percentagens foram tidos em conta os estudantes avaliados, por ano, e que não obtiveram aprovação.

Quadro 5: Percentagens de insucesso escolar relativas aos estudantes dos Cursos de TeSP, Licenciatura e Mestrado, no ano letivo 2024-2025.

CICLOS DE ESTUDOS	1º Ano	2º Ano	3º Ano	MÉDIA
CURSOS TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL				
Análises Laboratoriais	22,5	0	----	11,3
Cuidados Veterinários	26,0	12,9	----	19,5
Equinicultura e Atividades Hípicas	0,8	----	----	0,8
Inovação em Gastronomia	----	----	----	----
Mecanização e Tecnologia Agrária	33,0	14,9	----	24,0
Produção de insetos	----	----	----	----
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	12,8	50	----	31,4
Viticultura e Enologia	39,8	9,0	----	24,4
Zootecnia	41,2	11,7	----	26,5
LICENCIATURA				
Agronomia	50,0	25,9	22,1	32,7
Agronomia (Pós-laboral)	30,2	18,8	8,0	19,0
Biologia e Biotecnologia Alimentar	27,3	23,6	0	17,0
Enfermagem veterinária	----	----	----	----
Qualidade Alimentar e Nutrição Humana	25,9	13,9	6,7	15,5
Tecnologia e Gestão Agroindustrial	----	0	0	0
Zootecnia	34,6	13,8	3,2	17,2
PÓS-GRADUAÇÃO				
Pós-graduação em Dieta Mediterrânica e Sustentabilidade	----	----	----	----
MESTRADO				
Engenharia Agronómica	26,2	38,8	----	32,5
Engenharia Zootécnica	8,8	31,3	----	20,0
Tecnologia Alimentar	0	63,6	---	31,7

A análise dos resultados apresentados no Quadro 5 permite inferir que os cursos de TeSP em TPIH e ZOO foram os que apresentaram as taxas de insucesso mais elevadas, 31,4 % e 26,5 %, respetivamente. Notando-se alguma heterogeneidade de insucesso entre os cursos de TeSP.

No que respeita aos cursos de licenciatura, não tendo em conta o curso de TGAI, se tivermos em conta apenas os cursos com resultados para os três anos do curso, verifica-se que o curso de AG é o que apresenta a taxas de insucesso mais elevadas, 32,7 %. Em sentido oposto, aparece QANH com uma taxa de insucesso escolar de 15,5 %.

Os cursos de mestrado apresentam taxas de insucesso mais reduzidas no 1.º ano, mas no 2.º ano as taxas disparam para valores superiores a 30,0 %

O insucesso escolar é uma temática muito relevante e que necessita da aplicação de medidas de mitigação e combate. Julgamos que o calendário académico transversal às cinco unidades orgânicas do IPSantarém, com um número de dias reduzido para a realização dos exames de época normal e de recurso, poderá contribuir ativamente para o insucesso escolar.

Na Figura 4 apresentam-se o número de estudantes que anularam ou não renovaram (abandono escolar) a sua inscrição nos cursos de TeSP, licenciatura e de mestrado, em 2022, 2023, 2024 e 2025.

A elevada taxa de abandono escolar (Figura 3), seja através da anulação de matrícula, seja pelos estudantes que não renovaram a sua inscrição, merece uma reflexão e medidas adequadas e urgentes. Em 2022, 2023 e 2024, verificou-se que, respetivamente, 213, 125 e 154 estudantes não se matricularam. Em 2025 o valor foi de 187 estudantes, correspondendo a um aumento de 21 %, face a 2024, e que representa 20 % dos estudantes inscritos. Nos anos anteriores o abandono dos estudantes de licenciatura representou mais de 50 % do valor global, todavia, este ano o número (79) foi igual para estudantes de CTeSP e de Licenciatura.

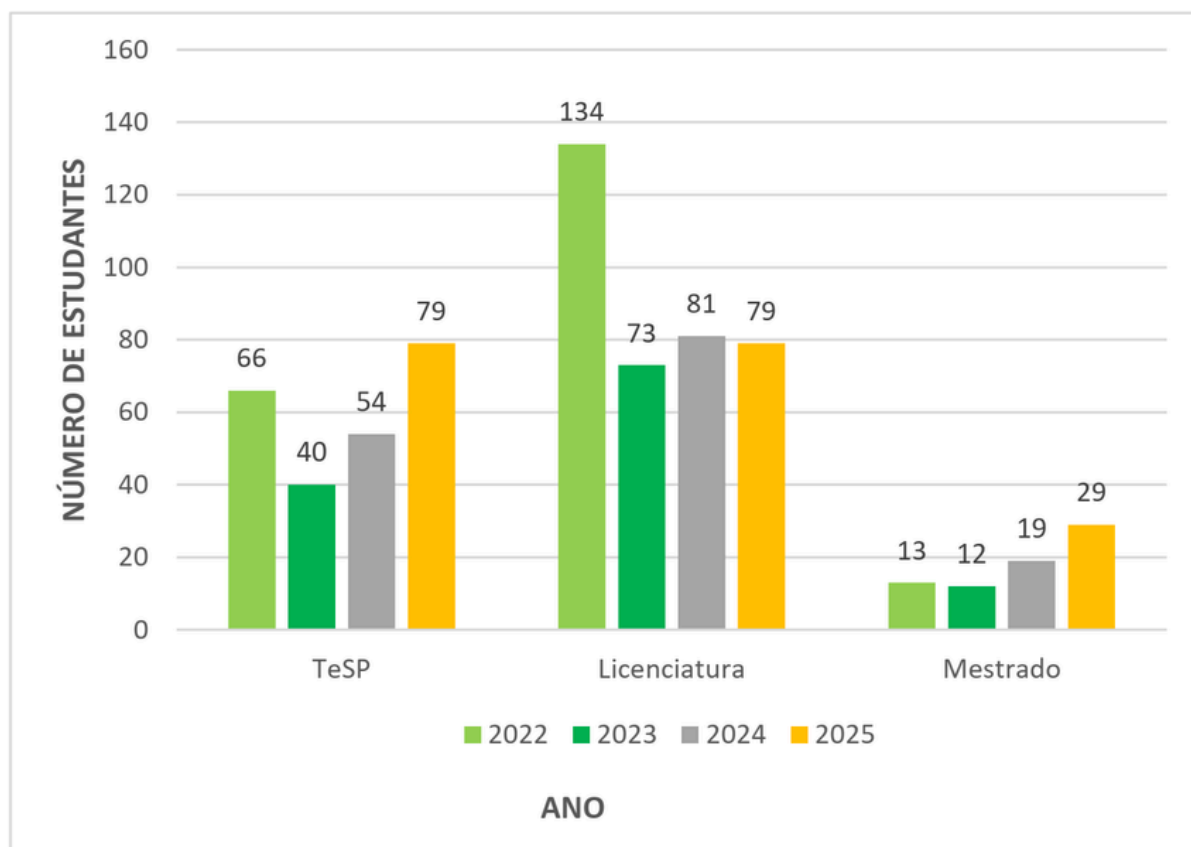


Figura 4: Variação do número de estudantes que anularam ou não renovaram (abandono escolar) a sua inscrição nos cursos de TeSP, licenciatura e de mestrado, em 2022, 2023, 2024 e 2025.

Na introdução de novas metodologias de ensino e de aprendizagem, como é o caso do curso de Inovação Pedagógica – DEMOLA, que pressupõe a aplicação de metodologias de ensino centradas no aluno, bem como na co-construção de competências, nomeadamente competências transversais, ao longo de um plano curricular, são também urgentes, devendo os docentes que já concluíram o curso passar rapidamente à prática. Pensar que podemos continuar a manter o ensino como há mais de 20 anos e ser atrativos para os estudantes é um erro, que coloca toda a sustentabilidade da ESAS em risco.

2. ENSINO-APRENDIZAGEM

2.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Em função do referido, medidas que contrariem a taxa de abandono são assim urgentes, devendo a ESAS e o IPSantarém continuarem a desenvolver programas que incentivem o regresso desses estudantes às salas de aulas.

Passamos a enumerar algumas medidas iniciadas em 2023 e que tiveram continuidade em 2024 e 2025 e outras em processo de implementação para fazer face ao insucesso e ao abandono escolar:

Transversais a todas unidades orgânicas do IPSantarém:

- Criação de um gabinete responsável pela Área da Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono (PSPA);
- Implementação formal e institucional dos delegados de turma;
- Retoma do programa de mentorias/tutorias;
- 1.º Encontro de estudantes PALOP do IPSantarém;
- Criação da Rede de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Criação do gabinete da Conselheira do luto;
- Consultas de Psicologia Clínica, com apoio ao nível da saúde, mas também ao nível das dificuldades de aprendizagem;

Sessões de coaching;

- Workshop de competências de transição para o Ensino Superior junto das turmas de 1º ano, realizado no início de cada ano letivo.

Desenvolvidas na ESAS:

- Inquérito levado a cabo pelo Conselho Pedagógico e dirigido aos estudantes: “Relativo ao funcionamento geral das atividades na ESAS” e que decorreu entre os meses de outubro de 2024 e janeiro 2025.

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

CONTEXTO

A atividade de investigação e desenvolvimento (I&D) constitui um dos pilares fundamentais da missão das instituições de ensino superior, representando simultaneamente expressão da criação científica e motor de qualificação do ensino e da inovação. Na ESAS, a atividade científica desempenha um papel estruturante, contribuindo para o reforço do seu potencial científico - critério pelo qual é avaliada no contexto do sistema científico nacional - e para a qualidade da sua oferta formativa, assumindo particular relevância nos processos de acreditação de ciclos de estudo conduzidos pela A3ES.

A consolidação da capacidade científica da ESAS tem-se refletido progressivamente no aumento da participação de docentes em Unidades de Investigação, na intensificação da submissão de candidaturas a financiamento competitivo e no fortalecimento das redes de colaboração nacionais e internacionais. Em 2025 registou-se um crescimento muito expressivo do número de candidaturas a projetos de I&D, bem como um aumento da integração de docentes em Centros de Investigação, evidenciando uma trajetória de consolidação da massa crítica científica da instituição.

A investigação continua igualmente a desempenhar um papel central na articulação entre ensino e produção de conhecimento, estando presente em todos os ciclos de estudo através de metodologias pedagógicas baseadas em projetos, trabalhos experimentais e desenvolvimento de soluções para problemas concretos do setor agroalimentar, ambiental e territorial. Paralelamente, a forte ligação ao tecido empresarial e institucional da região permite orientar parte significativa da investigação para a inovação aplicada, contribuindo para responder a desafios reais e reforçando o papel dos institutos politécnicos na promoção do desenvolvimento regional.

Neste contexto, a produção científica, a participação em projetos de investigação e a integração em redes científicas constituem elementos essenciais para a afirmação institucional da ESAS. O reforço sustentado da atividade de I&D permanece, por isso, uma prioridade estratégica, sendo determinante para consolidar a credibilidade científica da Escola, aumentar a sua competitividade na captação de financiamento e potenciar o impacto do conhecimento produzido na sociedade.



3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 METAS

Para 2025, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 6)

- OE4: Projetos interdisciplinares
- OE5: Reforçar o posicionamento do IPSantarém no panorama I&D+I nacional e internacional
- OE6: Divulgação e impacto dos resultados I&D+I

Quadro 6: Metas referentes ao Eixo Investigação e Desenvolvimento

OE4: Projetos interdisciplinares			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Oferta formativa diferenciada	N.º de cursos diferenciados da concorrência	3	3
Centros ou Pólos de I&D	N.º de Unidades ou Pólos de I&D	2	2
Docentes integrados nos Polos Centros	% face ao total de professores	55	34
Integração CoLAB	N.º de CoLabs	2	2
Projetos de I&D	N.º projetos em execução	13	15
Projetos de I&D com financiamento competitivo	% projetos financiados	100	100
Projetos de I&D com financiamento competitivo em parceria com empresas	% projetos financiados em parceria com empresas	80	60

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OE5: Reforçar o posicionamento do IPSantarém no panorama I&D+I nacional e internacional

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Projetos de I&D internacionais	% projetos internacionais	10	13
Publicação de artigos científicos	N.º de artigos/ano em revistas com fator de impacto por docente	1,5	0,31
Publicação de artigos científicos nacionais	N.º de artigos/ano em revistas com fator de impacto por docente	0,75	0
Publicação de artigos científicos internacionais	N.º artigos/ano em revistas internacionais com fator de impacto por docente	1	0,28

OE6: Divulgação e impacto dos resultados I&D+I

Indicador	Critério de medida	Meta	Meta
Organização de workshops científicos	N.º de workshops	20	46
Organização de conferências científicas internacionais	N.º de conferências	1	0

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.2 AÇÕES A DESENVOLVER

>>> OFERTA FORMATIVA DIFERENCIADA

Integrar mais UO nos ciclos de estudos

REALIZADO

Promoção de ciclos de estudos diferenciados a nível nacional: um Programa Doutoral Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental; dois Tesps em Equinicultura e Atividades Hípicas e Tecnologia de Produção Integrada em Hortofrutícolas.

>>> AUMENTAR O N.º DE DOCENTES INTEGRADOS NOS POLOS | CENTROS

Promover a integração dos docentes como investigadores integrados nos Centros I&D, fundamental à acreditação dos cursos conferentes de grau

No que respeita ao desempenho da ESAS na área de ~~Investigação I&D Desenvolvimento~~ em 2025, verifica-se uma evolução claramente positiva e estruturante, consolidando a trajetória de reforço da cultura científica e da integração institucional em Unidades de I&D. A percentagem de docentes integrados em Centros ou Pólos de Investigação aumentou de 27 % para 34 %, tendo o número absoluto de membros integrados passado de 21 para 28. Este crescimento assume particular relevância num contexto em que o número total de docentes aumentou de 85 para 91 e os ETI passaram de 61,7 para 66,5, evidenciando que não se trata apenas de uma variação percentual, mas de um reforço efetivo da capacidade científica instalada.

Paralelamente, a percentagem de docentes integrados ou colaboradores em Unidades de Investigação aumentou de forma muito expressiva, verificando-se agora que 59 % dos professores estão vinculados a uma Unidade de I&D, face aos 40 % anteriormente registados. Este resultado traduz uma consolidação clara do posicionamento científico da Escola, reforçando o alinhamento com os critérios de acreditação de cursos e de avaliação institucional e demonstrando uma trajetória sustentada de fortalecimento da cultura de investigação na ESAS.

>>> INTEGRAR COLAB

REALIZADO

A ESAS faz parte do Laboratório Colaborativo InnovPlantProtect e Food4Sustainability.

>>> AUMENTAR O N.º DE PROJETOS DE I&D COM FINANCIAMENTO COMPETITIVO

Promover workshops sobre candidaturas a projetos; Disseminar candidaturas a projetos; Promover a complementariedade de equipas de I&D, no âmbito das redes existentes

REALIZADO

Em 2025, embora o número de projetos em execução se tenha mantido idêntico ao ano anterior, dado que a maioria dos resultados das candidaturas ainda não foi divulgada, regista-se um crescimento muito expressivo da atividade de submissão de propostas. Importa ainda salientar que os projetos atualmente aprovados e em execução representam um financiamento global de 2,3 milhões de euros, valor muito significativo para a dimensão da Escola, demonstrando a sua capacidade de captação de financiamento competitivo e reforçando a sustentabilidade e o impacto da atividade de I&D desenvolvida. O número de candidaturas a projetos de I&D aumentou de oito, em 2024, para 38, em 2025, incluindo oito internacionais e 30 nacionais, com destaque para quatro FCT e treze Grupos Operacionais. Este crescimento traduz não apenas um aumento quantitativo, mas uma clara diversificação de fontes de financiamento e um reforço da internacionalização. A redução da percentagem de projetos em copromoção com empresas não representa um afastamento da I&D aplicada, mas antes o alargamento estratégico a outras tipologias de financiamento, incluindo investigação de natureza mais fundamental, reforçando o equilíbrio e a sustentabilidade do portefólio científico. A aposta simultânea em programas nacionais estruturantes e em concursos internacionais demonstra maior capacidade de articulação em redes colaborativas, consolidação de equipas e alinhamento com prioridades estratégicas nacionais e europeias. Independentemente dos resultados finais, o volume e a diversidade das candidaturas submetidas em 2025 evidenciam uma Escola mais proativa, competitiva e preparada para captar financiamento externo, reforçando a sustentabilidade e o impacto da sua atividade de I&D.

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ AUMENTAR O N.º DE PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Utilização de verbas de I&D para subsidiar revistas Open Access

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A publicação dos resultados e a divulgação das atividades de I&D continuam a assumir um papel central na valorização do trabalho científico e no reconhecimento nacional e internacional da instituição. Em 2025 registaram-se 32 publicações científicas, mantendo-se um volume de produção relevante, apesar do aumento do número de docentes na ESAS. Cerca de 12 % das publicações assumiram a forma de capítulos de livro e publicações técnicas e 88 % corresponderam a artigos científicos (Figura 5 a)). Destaca-se que 71,4 % das publicações científicas foram editadas em revistas classificadas no Quartil 1 (Q1) e 10,7% em Quartil 2 (Q2), evidenciando a preocupação com o impacto e a relevância da produção científica (Figura 5 b)). Ainda assim, a média de publicações por docente (ETI) permanece abaixo da meta definida, demonstrando que, embora a base científica esteja a consolidar-se, subsiste margem de progressão. Importa salientar que o crescimento do corpo docente — que passou a integrar novos professores recentemente contratados — não se refletiu ainda de forma proporcional na produção científica com afiliação à ESAS, dado o curto período de integração institucional. Acresce que, numa fase inicial, estes docentes têm estado particularmente envolvidos na preparação de materiais pedagógicos, reorganização de unidades curriculares e submissão de candidaturas a financiamento, o que condiciona a disponibilidade imediata para publicação científica. A componente técnico-científica continua a ser determinante nos processos de acreditação de ciclos de estudo e de avaliação institucional pela A3ES, pelo que o reforço sustentado da produção científica permanece uma prioridade estratégica. O contexto atual, marcado pelo aumento de candidaturas a projetos e pela integração de novos docentes, permite antecipar uma evolução positiva deste indicador nos próximos anos, à medida que os efeitos dessas dinâmicas se materializem em resultados científicos publicados.

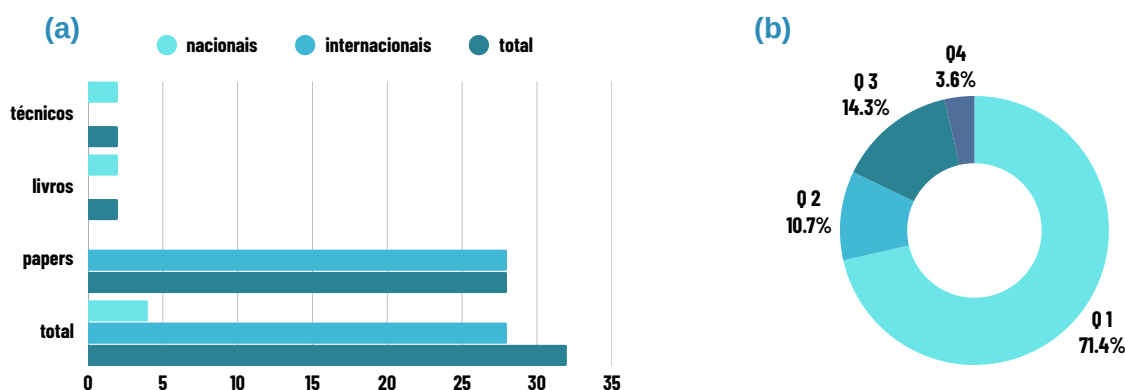


Figura 5 – (a) Publicações em revistas científicas e capítulos de livro, referentes ao ano 2025; (b) classificação dos artigos científicos em função do quartil.

➤➤➤ DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA

Organizar semanas temáticas de divulgação de ciência, como a semana da Ciência Viva, Noite dos Investigadores, semanas imersivas, dias abertos

REALIZADO

➤➤➤ EVENTOS DE PROMOÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE I&D+I

Apoiar os investigadores na promoção da ciência, através da disponibilização de espaços e do estabelecimento de contactos com Stakeholders

REALIZADO

4.INTERNACIONALIZAÇÃO

CONTEXTO

Este modelo colaborativo tem permitido reforçar a publicação científica em coautoria internacional, a submissão conjunta de candidaturas a projetos europeus e a consolidação de cursos de dupla diplomação, bem como intensificar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

Em 2025, destaca-se uma participação particularmente relevante da ESAS na Universidade Europeia ACE2EU, cuja dinâmica se revelou determinante para o crescimento significativo das mobilidades de curta duração, quer para estudantes, quer para docentes e staff. Esta evolução traduz não apenas um aumento quantitativo das mobilidades, mas uma integração mais estratégica e operacional da ESAS na estrutura da Aliança, com impacto direto na visibilidade internacional da Escola e na criação de novas oportunidades académicas e científicas.

Mantém-se igualmente ativa a vasta rede de acordos interinstitucionais Erasmus+, abrangendo múltiplos países europeus, bem como as parcerias consolidadas com Instituições Federais do Brasil e outras instituições da América Latina. A participação na rede ACINET continua a reforçar a dimensão ibero-americana da estratégia de internacionalização, sendo o programa Pedro Álvares Cabral um instrumento próprio de estímulo à mobilidade neste espaço geográfico.

Em síntese, a evolução registada em 2025 resulta da consolidação de uma estratégia institucional coerente, que articula alianças europeias, redes internacionais e acordos bilaterais, reforçando a projeção externa da ESAS e a sua capacidade de cooperação académica e científica à escala global.



4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1 METAS

Para 2025, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 7)

- OE8: Explorar novos mercados no ensino-aprendizagem
- OE9: Explorar novos mercados nas redes de I&D+I

Quadro 7: Metas referentes ao Eixo Internacionalização

OE8: Explorar novos mercados no ensino-aprendizagem			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Estudantes internacionais	N.º estudantes internacionais	10	7
Estudantes incoming	N.º estudantes mobilidade	20	19
Estudantes outgoing	N.º estudantes mobilidade	8	10
Funcionários outgoing	N.º de mobilidades	10	11
Cursos de duplas titulações	N.º cursos de duplas titulações	4	3
Desenvolvimento de cursos BIP	N.º de cursos	1	1
OE8: Explorar novos mercados nas redes de I&D+I			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Integração numa Universidade Europeia	N.º universidades europeias	1	1

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.2 AÇÕES A DESENVOLVER

>>> APOSTAR NA MOBILIDADE DE ESTUDANTES

Intensificar a divulgação dos programas de mobilidade

Criar um mural da mobilidade

Promover as interações entre estudantes da Universidade Europeia

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA PARCIALMENTE

A mobilidade internacional continua a constituir um eixo central da estratégia de internacionalização do ensino superior, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, o enriquecimento académico e cultural e o desenvolvimento pessoal e profissional de estudantes e colaboradores.

Em 2025 verificou-se uma evolução muito positiva dos indicadores de mobilidade. Registou-se um aumento de cerca de 12 % nos estudantes incoming face a 2024. Particularmente expressivo foi o crescimento das mobilidades outgoing de estudantes, que aumentaram 233 % (de 3 para 10 estudantes), resultado sobretudo da aposta nas mobilidades de curta duração, sendo cerca de 90 % destas realizadas no âmbito da Universidade Europeia ACE2EU. Estes resultados demonstram que as estratégias adotadas — nomeadamente o reforço da participação ativa na ACE2EU e a promoção de formatos de mobilidade mais flexíveis e acessíveis — estão a produzir efeitos concretos na motivação e adesão dos estudantes. As mobilidades curtas revelaram-se um instrumento eficaz para ultrapassar barreiras tradicionais à internacionalização, permitindo alargar a base de participação estudantil e consolidar uma cultura de abertura internacional na ESAS. Ainda assim, mantém-se como prioridade estratégica continuar a investir na sensibilização e no apoio aos estudantes, de modo a sustentar esta trajetória de crescimento e reforçar progressivamente a mobilidade de média e longa duração.

>>> APOSTAR NA MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO DOCENTES

Promover a mobilidade de docentes estrangeiros, em modo de incoming

Promover a mobilidade de docentes, não docentes e investigadores da ESAS para instituições parceiras, fortalecendo as competências pedagógicas e científicas

REALIZADO

A mobilidade internacional é essencial para a internacionalização do ensino superior, promovendo o intercâmbio de conhecimentos, o enriquecimento académico, cultural e de valores europeus, bem como o desenvolvimento pessoal e profissional. Para docentes e investigadores, a mobilidade facilita a criação de redes de cooperação, o desenvolvimento de projetos conjuntos e a partilha de boas práticas pedagógicas e científicas.

Ao nível institucional, contribui para a projeção internacional, o reforço da qualidade do ensino e da investigação e a integração em dinâmicas de inovação e desenvolvimento global. Por isso, investir na mobilidade constitui uma prioridade estratégica para qualquer instituição que aspire a uma presença internacional relevante. Em 2025 observou um aumento de 10 % das mobilidades. Para o cumprimento desta meta, foram determinantes as novas cooperações estabelecidas no âmbito da Alliance ACE2EU, cuja consolidação permitiu não só o aumento das mobilidades, mas também o reforço da capacidade de captação de financiamento internacional. Em 2025 foram aprovados três projetos internacionais e cerca de 20 % das candidaturas submetidas tiveram enquadramento internacional, evidenciando uma crescente afirmação da ESAS em redes europeias e a sua progressiva integração em dinâmicas competitivas de financiamento externo.





LANÇAR NOVOS CURSOS

E OFERTA FORMATIVA NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

Promover cursos de dupla diplomação com instituições estratégicas

Promover cursos em língua inglesa

REALIZADO, META NÃO ATINGIDA

A ESAS mantém a implementação de três cursos de dupla diplomação ao nível de mestrado, nas áreas de Tecnologia Alimentar e Engenharia Agronômica, em colaboração com o Instituto Federal Goiano e com o Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. Esta estratégia de internacionalização continua a revestir-se de particular importância, não só pelo reforço das competências académicas dos estudantes, mas também pelo contributo para o fortalecimento das equipas de investigação da instituição, através da integração de estudantes pós-graduados em projetos de investigação de âmbito internacional. Por essa razão, esta linha de atuação mantém-se como prioridade estratégica ao longo do mandato da atual Direção.

A colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento com entidades internacionais continua igualmente a assumir um papel estruturante no fortalecimento da presença e reputação da ESAS no panorama global do ensino superior. Ao consolidar parcerias com instituições congêneres de referência, a ESAS amplia as suas redes de conhecimento, promove produção científica de qualidade, estimula a inovação e reforça a sua capacidade de atração de estudantes e investigadores de diferentes geografias. Esta dinâmica sustentada de internacionalização contribui para a afirmação da instituição como polo de excelência académica e científica, potenciando o seu crescimento sustentável e o reconhecimento internacional do seu contributo para a sociedade e para a ciência.

5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

CONTEXTO

A valorização dos recursos humanos da ESAS assume-se como um dos pilares estratégicos para a consolidação de uma instituição mais coesa, qualificada e preparada para enfrentar os desafios do ensino superior politécnico. Em 2025, esta área continuou a ser abordada de forma integrada, promovendo o desenvolvimento das competências do corpo docente e não docente, a atração de talento científico e o reforço do sentimento de pertença institucional.

No âmbito do corpo docente, destaca-se a realização de ações de formação com significativa adesão, bem como o desenvolvimento de iniciativas de autoformação. Contudo, metas como a qualificação para novas soluções pedagógicas ficaram aquém do esperado, o que reforça a necessidade de consolidar planos de formação ajustados às necessidades emergentes. O reforço do corpo docente doutorado, constitui um passo importante para elevar o potencial científico da ESAS.

No que se refere ao corpo não docente, a dinamização de ações formativas revelam um esforço no sentido de qualificar e motivar os colaboradores. Paralelamente, a reorganização de espaços e serviços tem vindo a contribuir para melhorar a comunicação interna e promover a partilha de conhecimento.

A ESAS empenhou-se igualmente em atrair investigadores de referência, implementando os concursos FCT Tenure aprovados. Prevê-se que os candidatos selecionados possam iniciar funções no primeiro trimestre de 2026, o que representa um avanço estratégico com impacto futuro na qualidade da investigação e do ensino.

A valorização dos recursos humanos vai além do desenvolvimento técnico, passando pela construção de uma cultura institucional baseada na participação, no reconhecimento e na coesão. As iniciativas realizadas em 2025 refletem um percurso consistente de valorização das pessoas como motor da transformação institucional.



5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 METAS

Para 2025, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 8)

- OE10: Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente
- OE11: Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente
- OE12: Atrair investigadores de referência para a rede de I&D+I do IPSantarém
- OE13: Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos internos de comunicação interna e externa

Quadro 8: Metas referentes ao Eixo valorização de Recursos Humanos

OE10: Melhorar a qualificação e as competências do corpo docente			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos para acesso à carreira	N.º de novos professores	5	7
Promoção na carreira docente	N.º de novos professores coordenadores	1	0
Qualificação para novas soluções pedagógicas	% professores habilitados	55	48
Títulos de especialista atribuídos IPSantarém ESAS	N.º de títulos atribuídos	4	1
Ações de formação	N.º de participações em ações de formação	50	103

OE11: Melhorar a qualificação e as competências do corpo não docente

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos para acesso à carreira técnico superior	N.º de novos técnicos superiores	7	0
Abertura de concursos para acesso à carreira de assistente técnico	N.º de novos assistentes técnicos	1	1
Abertura de concursos para acesso à carreira de assistente operacional	N.º de novos assistentes operacionais	1	1
Ações de formação	N.º de participações	20	132
Melhoria da estrutura hierárquica na ESAS	N.º de novos dirig. intermédios	1	0

OE12: Atrair investigadores de referência para a rede de investigação e inovação do Politécnico de Santarém

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Abertura de concursos FCT Tenure	N.º de novos investigadores	3	0

OE13: Desenvolver o sentimento de pertença e melhorar os processos de comunicação interna e externa

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Eventos anuais de referência para a escola	N.º de eventos	4	4
Reconhecimento dos trabalhadores	N.º de eventos	1	1
Partilha de serviços entre unidades orgânicas/serviços	N.º de cooperações	35	35

5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.2 AÇÕES A DESENVOLVER

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE DOCENTES DOUTORADOS

Apoiar os docentes inscritos em cursos de doutoramento, através da redução de funções não pedagógicas

REALIZADO

Aumento do ETI de docentes doutorados em 3% face ao ano de 2024.

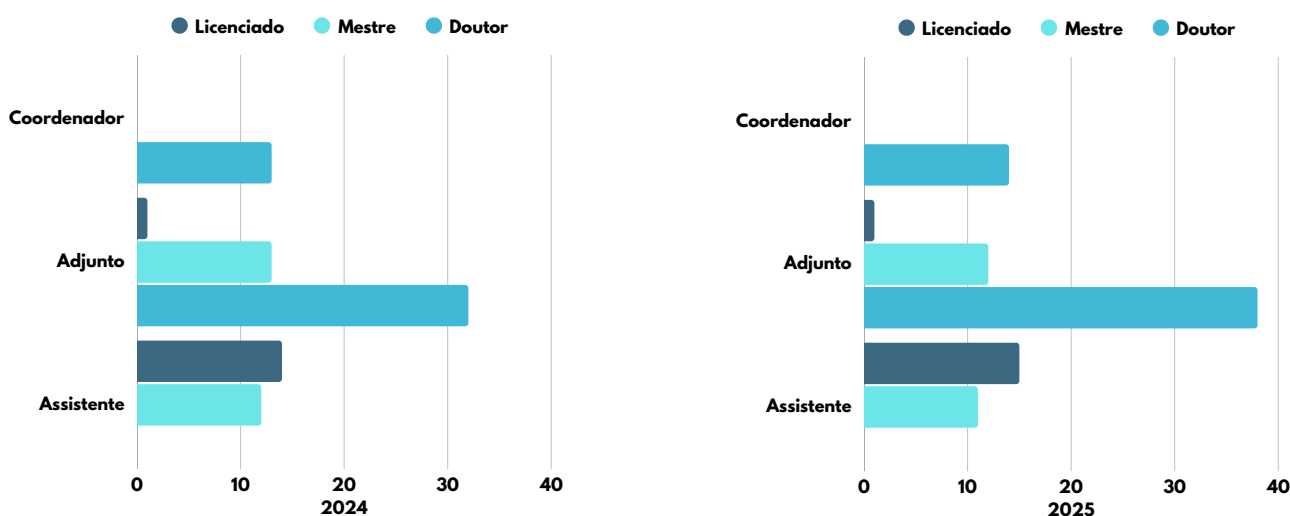


Figura 6 – Docentes por categoria e grau académico 2024 e 2025.

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE PROFESSORES COORDENADORES

NÃO REALIZADO

O procedimento para professor coordenador ainda se encontra a decorrer.

➤➤➤ DESENVOLVER QUALIFICAÇÕES PARA NOVAS SOLUÇÕES PEDAGÓGICAS

PARCIALMENTE REALIZADO

Ações promovidas pelo IPSantarém com a participação de docentes da ESAS:

- Spring Edition 2024 do Projeto de Inovação Pedagógica e CoCriação com a Comunidade (Metodologia Demola)
- I Jornadas de Saúde Mental no Ensino Superior

➤➤➤ PLANO DE FORMAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

PARCIALMENTE REALIZADO

Cumprimento da meta com a autoformação e ações no âmbito de novas soluções pedagógicas. Deverá ser equacionado um plano de formação anual à semelhança do plano já em execução para o corpo não docente.

➤➤➤ PLANO DE FORMAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO NÃO DOCENTE

REALIZADO

Anualmente é feito e submetido o relatório da formação que reflete, inclusivé, a autoformação realizada. Em 2025 foram feitos os levantamentos de necessidades, expetativas dos trabalhadores e validação pelos responsáveis dos serviços com vista à elaboração e execução do plano anual de formação. Este procedimento é desenvolvido pelos Serviços Centrais do IPSantarém em articulação com as UO.

➤➤➤ AUMENTO DO Nº DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS

NÃO REALIZADO

O procedimento concursal para dirigente intermédio de 4.º grau foi encerrado em 2026.

➤➤➤ AUMENTAR O NÚMERO DE INVESTIGADORES DE REFERÊNCIA A COLABORAR EM ATIVIDADES DOCENTES E NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PARCIALMENTE REALIZADO

Em 2025 decorreram 2 procedimentos concursais, dos quais ainda só iniciou funções 1 investigador, no início do ano de 2026 - Investigador auxiliar no âmbito do concurso FCT-Tenure, domínio científico das Ciências Agrárias, área científica da Agricultura, Floresta e Pescas, subárea Agronomia, Proteção de Plantas e Melhoramento de Plantas.

➤➤➤ INTERIORIZAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES PARA REFORÇAR O SENTIMENTO DE PERTENÇA INSTITUCIONAL

REALIZADO

Foram realizados diversos eventos com a participação da comunidade académica, nomeadamente o evento de 10 de junho com o Encontro de Gerações, o dia da Escola, o reconhecimento aos trabalhadores aposentados e o convívio de Natal.

➤➤➤ MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E A PARTILHA DE CONHECIMENTO

REALIZADO

Foram reorganizados os espaços físicos de diversos gabinetes e serviços que melhorou e potenciou quer a comunicação interna quer a partilha dos conhecimentos.

6. SUSTENTABILIDADE

CONTEXTO

A sustentabilidade afirma-se, cada vez mais, como um princípio estruturante da atuação das Instituições de Ensino Superior, integrando dimensões ambientais, sociais e institucionais no planeamento e na ação. Em 2025, este eixo estratégico traduziu-se numa abordagem abrangente que envolveu desde a melhoria das infraestruturas até à promoção de uma cultura de responsabilidade social e ambiental junto da comunidade académica e da região envolvente.

No plano ambiental, foi dada continuidade à requalificação de edifícios e espaços comuns, incluindo intervenções como a reabilitação dos edifícios centenários, a instalação de mobiliário em espaços exteriores e a criação de zonas ajardinadas com espécies adaptadas ao clima mediterrânico. A climatização de espaços e a melhoria da rede de iluminação do campus contribuíram para o aumento da eficiência energética.

Algumas metas previstas, como a instalação de estações de carregamento elétrico ou a criação de percursos botânicos completos, não foram ainda integralmente concretizadas, mantendo-se como objetivos a desenvolver.

No domínio social, a ESAS continuou a promover a inclusão, destacando-se pela manutenção da distinção como Entidade Empregadora Inclusiva e pelo envolvimento crescente em atividades de voluntariado com impacto na comunidade local. Iniciativas como a valorização de resíduos e a capacitação de públicos vulneráveis evidenciam a ligação da escola aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo nas áreas da produção responsável, saúde, combate à fome e preservação dos ecossistemas terrestres e aquáticos.

A nível institucional, a ESAS reforçou a aposta na criação de condições físicas e humanas adequadas à aprendizagem e à investigação, com foco na modernização, na inclusão e no bem-estar da comunidade académica. Apesar de algumas ações permanecerem em curso, os progressos registados ao longo de 2025 refletem o empenho da instituição em consolidar uma cultura de sustentabilidade transversal, duradoura e integrada no quotidiano da Escola.



6. SUSTENTABILIDADE

6.1 METAS

Para 2025, foram propostas as seguintes metas associadas aos objetivos estratégicos (Quadro 9)

- OE14: Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os ODS
- OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras

Quadro 9: Metas referentes ao Eixo Sustentabilidade

OE14: Alinhar as práticas de responsabilidade social, ambiental e de inclusão com os ODS			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Estações de carregamento	N.º de estações	3	0
Rede de voluntariado ESAS+; projetos de âmbito social e voluntariado	% de trabalhadores envolvidos	22	22
Marca Entidade Empregadora Inclusiva do IEFP	N.º de pessoas	4	6
OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras			
Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Criação do AgroHUB	Nº de edifícios ou espaços requalificados	3	0
Requalificação de salas de aulas e espaços comuns	N.º de requalificações	6	6
Computadores para estudantes	N.º de computadores disponíveis	50	34
Climatização de espaços (salas de aula ou laboratórios)	N.º de espaços climatizados	28	17

6.SUSTENTABILIDADE

OE15: Dotar o IPSantarém de infraestruturas modernas, competitivas e diferenciadoras

Indicador	Critério de medida	Meta	Resultado
Requalificação de infraestruturas	N.º de edifícios/espços requalificados	10	8
Criação de um sistema de arquivo	N.º de arquivos	1	0
Melhoria das condições físicas do <i>Campus</i>	N.º de requalificações	5	3
Percursos botânicos	N.º de percursos	1	0

6. SUSTENTABILIDADE

6.2 AÇÕES A DESENVOLVER

SENSIBILIZAR A COMUNIDADE ESCOLAR PARA O DESAFIO DA SUSTENTABILIDADE

REALIZADO

Diversas atividades com o envolvimento da comunidade académica, nomeadamente no âmbito dos projetos I&D em curso. A destacar, entre outros: capacitação de agricultores para a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis, nomeadamente práticas baseadas em agricultura regenerativa; valorização de resíduos resultantes da produção de insetos edíveis; capacitação dos pescadores para a valorização de espécies exóticas, como o peixe-gato-europeu.

CONTRIBUIR PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL JUNTO DA COMUNIDADE

REALIZADO

Diversas ações de voluntariado com o envolvimento da comunidade escolar, nomeadamente: Missão Pais; Caritas; Lar de Sto António; ReFood; Bombeiros; Sta Casa da Misericórdia; Loja Solidária; Casa de Saúde e Repouso de Santarém.

CONTINUAÇÃO DA MARCA ENTIDADE EMPREGADORA INCLUSIVA DO IEFP

REALIZADO

Aumentou o número de colaboradores com incapacidade no âmbito dos Programas Atividade Social e Atividade Social + Inclusão do IEFP.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DOS ESTUDANTES

REALIZADO

Foram intervencionadas diversas áreas de aulas e de espaços comuns, nomeadamente: reabilitação do edifício “Agricultura” com sete novas salas de aulas; sala de aula no Hangar; instalação de mobiliário em espaços exteriores; decoração de sala de estudo por forma a melhorar o conforto do espaço.

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS: NOVA RESIDENCIA DE ESTUDANTES; EFICIENCIA ENERGÉTICA, MELHORIA DA COBERTURA DA REDE WIRELESS, EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS E DIGITAIS

REALIZADO

Foram intervencionados quatro edifícios centenários, no âmbito do programa do Fundo Ambiental, para a eficiência energética, bem como a nova residência de estudantes do edifício dos Regentes. Equipamentos adquiridos por projetos de I&D.



>>> CRIAÇÃO DE UM ARQUIVO SISTEMATIZADO E CENTRALIZADO

NÃO REALIZADO

Iniciados os trabalhos para a instalação do arquivo, nomeadamente medições e elenco de necessidades.

>>> MELHORIA DAS CONDIÇÕES FÍSICAS DO CAMPUS

Estabilização do talude da Escola de Equitação; repavimentação do espaço de instalações pecuárias e aos campos de demonstração; requalificação do sistema de iluminação do Campus; instalação da conduta de escoamento de águas no parque das oliveiras; instalação de um abrigo no paddock da cavalaria

REALIZADO PARCIALMENTE

Foram efetuados os trabalhos de repavimentação das instalações pecuárias, a requalificação do sistema de iluminação do campus e instalada a conduta de escoamento de águas no parque das oliveiras.

>>> REQUALIFICAR O ESPAÇO FLORESTAL, PROCEDENDO-SE À LIMPEZA, INVENTÁRIO E PREPARAÇÃO DO PERCURSO BOTÂNICO DA ESCOLA

REALIZADO PARCIALMENTE

Plantação de diversas espécies adequadas ao clima mediterrâneo, por forma a reduzir os consumos de manutenção, junto ao PT, pátio do Laboratório de Ideias, talude lateral da Adega e rampas de acesso ao Edifício de Aulas, para criação de novos espaços ajardinados que virão a fazer parte do percurso botânico da ESAS. Levantamento arbóreo das espécies existentes nos espaços verdes e aquisição de placas necessárias à instalação do percurso botânico.

7. RECURSOS

>>> RECURSOS FINANCEIROS

No ano de 2025, executou-se um orçamento global de funcionamento no valor de € 4.596.202. Este montante inclui as transferências do Orçamento do Estado, através do IPSantarém, afetas à Escola, o financiamento obtido no âmbito de projetos, bem como subsídios associados à atividade agropecuária. Integram ainda as receitas próprias da ESAS arrecadadas com a cobrança de propinas e emolumentos, bem como de diversas atividades e serviços, nomeadamente aluguer de espaços e de equipamentos; aulas de equitação; compensação de encargos (nomeadamente aos consumos referentes a áreas cedidas); prestação de serviços especializados diversos; serviços laboratoriais; venda de produtos agrícolas e alimentares.

Quadro 10: Indicadores de recursos e de realização

		2023	2024	2025
	Indicadores de Recursos			
Recursos Humanos	Docentes ETI	60,3	61,66	66,51
	Não docentes	41	40	39
	Estudantes	873	897	942
Recursos Financeiros	Orçamento total (inclui OE)	6.398.856€	5.303.604€	5.319.013€
	Propinas e taxas	698.046€	685.197€	785.574€
	Outras receitas próprias	373.011€	483.654€	317.393€
	Financiamento I&D	528.434€	391.274€	554.145€
	Financiamento infraestruturas	724.941€	490.842€	421.479€
	Financiamento CTesP			
	Subsídios agropecuários	15.296€	46.328€	35.221€
	Indicadores de Realização			
Capacidade de autofinanciamento (RP/OT)		36,56%	39,54%	39,74%
Propinas+taxas/OT		10,91%	12,92%	14,77%
Outras Receitas+financiamentos+subsídios/OT		25,66%	26,63%	24,97%

O orçamento total (Quadro 10), ascendeu a um montante praticamente igual ao ano anterior registrando, no entanto, variações nas rubricas conforme se pode comparar nesse quadro. De igual modo, os indicadores de realização são idênticos aos registados em 2024, mantendo o mesmo nível de autofinanciamento da Escola relativamente às transferências do Orçamento do Estado, por via do IPSantarém. Este valor, em cerca de 40%, reflete o efeito dos projetos estruturantes em curso.

Os valores inscritos em “Financiamento I&D” e “Financiamento Infraestruturas” incluem programas PRR (projetos I&D e reforma e modernização das ciências agrárias + fundo ambiental). O “Financiamento CTeSP” evidencia os valores da receita recebida para funcionamento dos cursos. Estes suborçamentos não têm sido apresentados em relatórios anteriores.

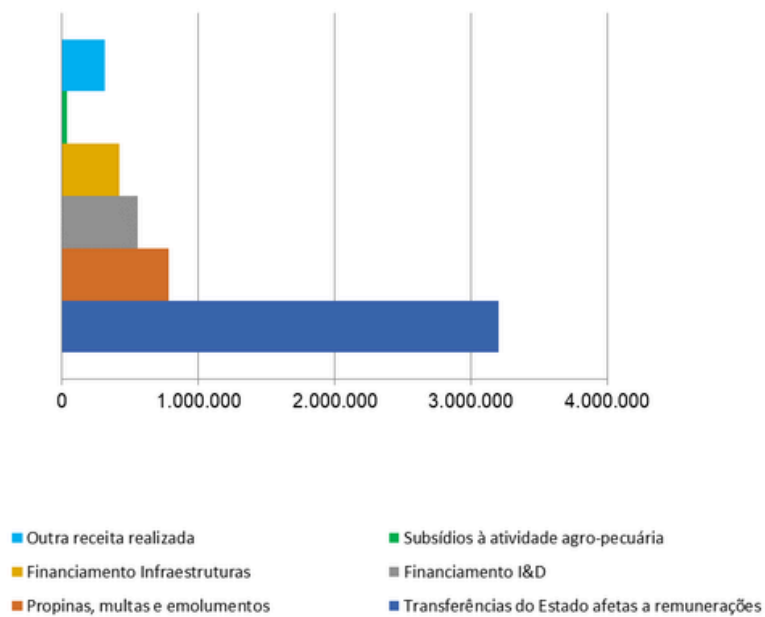


Figura 7 – Comparação entre as transferências do Estado afetas à ESAS e as receitas próprias.

A COMPONENTE “OUTRAS RECEITAS PRÓPRIAS” INCLUIU AS SEGUINTES RECEITAS:

Aluguer de espaços e equipamentos no <i>campus</i>	13.214 €
Apoio ao CTeSP em Equinicultura e Atividades Hípicas	5.000 €
Estudos e pareceres	3.198 €
Serviços de laboratórios	43.285 €
Outras receitas correntes	29.801 €
Exploração agropecuária	222.894 €
Total	317.392 €

Quadro 11: Principais receitas (em euros) realizadas pela exploração agropecuária da Escola, em cada uma das suas componentes Agrícola, Pecuária e Escola de Equitação

Componente/Tipologia	2025
Exploração Agrícola	
Azeite	64.149€
Uvas	6.045€
Vinho e subprodutos	9.461€
SUBTOTAL	79.655€
Exploração Pecuária	
Animais	24.524€
Leite	17.929€
SUBTOTAL	42.453€
Escola de Equitação “Henrique Soares Cruz”	
Aulas Equitação	1.070€
Sessões Hipoterapia / Protocolos	6.446€
SUBTOTAL	7.516€
Outras Receitas	
Plantas ornamentais	4.256€
Cedência de espaços, compensação de encargos e	89.014€
SUBTOTAL	93.270€
Total	222.894€

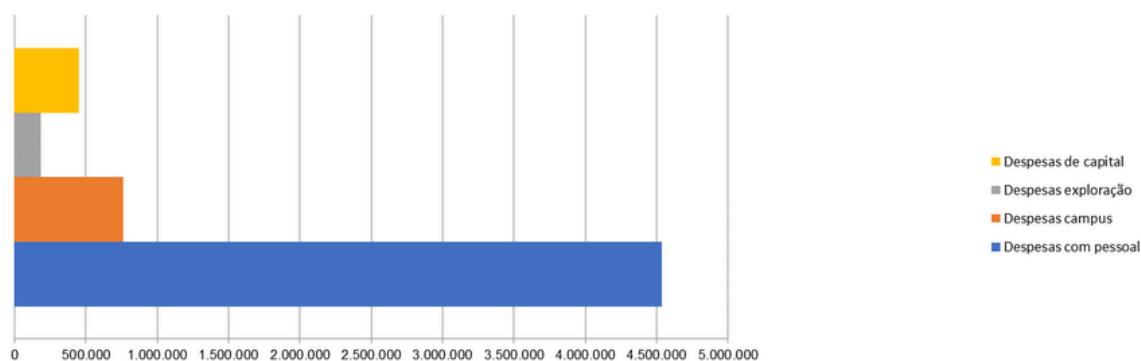


Figura 8: Despesa paga por tipologia.

No que respeitou às despesas pagas na Escola (Figura 8), 91% corresponderam a encargos com pessoal.

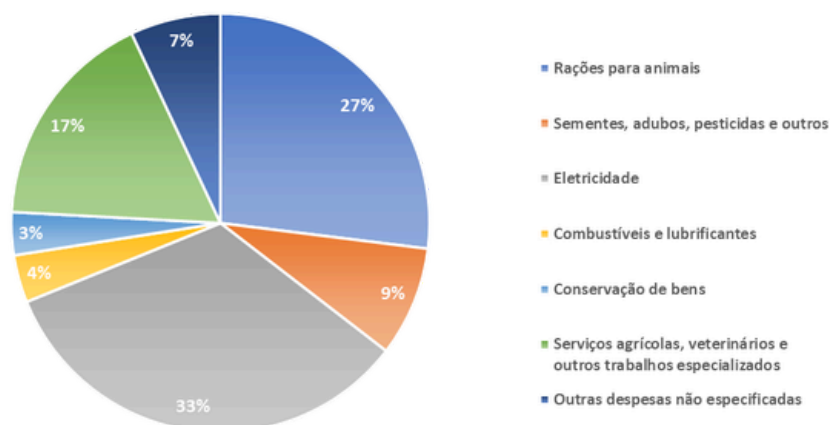


Figura 9: Variação percentual da despesa da exploração agropecuária por componentes em relação à despesa total.

As despesas pagas no âmbito da exploração agropecuária, num total de 182.608€ estão ilustradas na Figura 9, em percentagem e por tipologia.



Quadro 12: Recursos humanos por categoria / cargo, em 31 dez 2025

Pessoal docente		
Categoria	N.º	ETI
Professor coordenador	13	13,00
Professor coordenador convidado	1	0,30
Professor adjunto	33	33,00
Professor adjunto convidado	18	10,90
Assistente convidado	26	9,31
Pessoal não docente		
Cargo/Categoria	N.º	
Dirigente intermédio - 1.º grau / 4.º grau	1 / 0	
Técnico superior	15	
Especialista de sistemas e tecnologias de informação	1	
Técnico de sistemas e tecnologias de informação	---	
Coordenador técnico	1	
Assistente técnico	10	
Encarregado operacional	1	
Assistente operacional	10	

Quadro 13: Distribuição dos recursos humanos em exercício de funções a 31 de dezembro de 2025, pelos departamentos e serviços da Escola

Departamentos / Serviços	Categoria	N. °	ETI
Departamento de Ciências Agrárias e Ambiente	Professor coordenador/coord convidad	6	6
	Prof. adjunto/adj. convidado	29	24,2
	Assistente convidado	18	6,42
	Assistente técnico	2	2
	Assistente operacional	1	1
Departamento de Tecnologia Alimentar, Biotecnologia e Nutrição	Professor coordenador/coord convidad	8	7,3
	Prof. adjunto/adj. convidado	22	19,7
	Assistente convidado	8	2,89
	Técnico superior	2	2
	Assistente técnico	4	4
Secretário	Dirigente intermédio (téc n superior)	1	1
Serviços Académicos	Especialista de informática	1	1
	Coordenador técnico	1	1
	Assistente técnico	1	1
Serviços de contabilidade, tesouraria e aprovisionamento	Técnico superior	1	1
	Assistente técnico	1	1
Serviços de recursos humanos	Técnico superior	1	1
Serviços de documentação e recursos educativos	Técnico superior	1	1
	Assistente operacional	1	1
Serviços de expediente, imagem e secretariados	Técnico superior	5	5
	Assistente técnico	2	2
	Assistente operacional	1	1
Logística (manutenção, transportes e espaços verdes)	Técnico superior	2	2
	Assistente operacional	3	3
Exploração agropecuária/Escola de Equitação Henrique Soares Cruz	Técnico superior	3	3
	Assistente operacional	5	5
Total		130	105,51

A renovação dos corpos docente e não docente da Escola, bem como a progressão de carreiras, constituem um dos compromissos da direção da ESAS.

No final do ano de 2025, exerciam funções 130 trabalhadores a que correspondiam 105,51 ETI. A sua distribuição por áreas e categoria está discriminada no Quadro 13.

8. BALANÇO ESTRATÉGICO DO MANDATO DA DIREÇÃO

A Direção da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), considera oportuno realizar um balanço estratégico do percurso desenvolvido.

A Direção da ESAS tem sustentado uma estratégia clara para a Escola, estruturada em torno de cinco dimensões fundamentais: a consolidação da oferta formativa, o reforço da investigação e inovação, a valorização da comunidade académica, a afirmação da sustentabilidade como eixo transversal e o fortalecimento da ligação da ESAS ao território e às redes nacionais e internacionais de conhecimento.

O caminho percorrido até ao momento permite afirmar que a Escola atravessa hoje uma **fase de consolidação e afirmação institucional**, fruto do trabalho conjunto da Direção, dos órgãos da Escola e de toda a comunidade académica.

>>> CONSOLIDAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA E CRESCIMENTO DA ESCOLA

No domínio do ensino, a ESAS tem vindo a consolidar e a diversificar a sua oferta formativa, reforçando a coerência entre os diferentes ciclos de estudo e respondendo aos desafios que hoje se colocam ao setor agroalimentar.

Um dos marcos mais relevantes deste período foi a integração da Escola no **Programa Doutoral em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental**, iniciativa que representa um passo significativo na afirmação da ESAS no domínio da formação avançada e da investigação.

Paralelamente, foi consolidada a oferta de cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados, **reforçando a lógica de continuidade formativa nas áreas estruturantes da Escola**.

Os dados mais recentes demonstram também um crescimento sustentado da população estudantil, tendo sido atingido em **2025 o valor mais elevado de estudantes inscritos na última década**. Este resultado traduz o reconhecimento crescente da qualidade da formação oferecida pela Escola e do seu papel no desenvolvimento do setor e da região.

>>> REFORÇO DA INVESTIGAÇÃO E DA CAPACIDADE CIENTÍFICA

A investigação e a inovação assumem hoje um papel central no posicionamento estratégico da ESAS. Durante este período foram dados passos relevantes na consolidação da atividade científica da Escola, com destaque para a **criação do polo do Centro de Investigação CERNAS** em Santarém, em paralelo com o existente Centro de Investigação CiEQV, permitindo reforçar a integração dos docentes em unidades de investigação e potenciar novas dinâmicas científicas.

Registou-se igualmente um **crescimento muito significativo na submissão de candidaturas a financiamento científico**, evidenciando uma maior mobilização da comunidade académica e uma crescente capacidade de articulação em redes de investigação.

Os projetos atualmente em execução representam **um volume de financiamento relevante para a dimensão da Escola** e demonstram a sua capacidade de contribuir ativamente para a produção de conhecimento e para a inovação no setor agroalimentar.

Importa, contudo, reconhecer que este é um processo em construção. O reforço da produção científica e a integração plena dos docentes em unidades de investigação continuarão a constituir prioridades estratégicas para os próximos anos.

>>> INTERNACIONALIZAÇÃO E REDES DE COOPERAÇÃO

A internacionalização tem vindo a afirmar-se como uma dimensão estruturante da estratégia da Escola. Neste contexto, destaca-se a **participação ativa da ESAS na aliança europeia ACE2EU**, que tem permitido intensificar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente, bem como criar novas oportunidades de cooperação científica e pedagógica.

A participação em redes internacionais constitui hoje uma condição essencial para o desenvolvimento das instituições de ensino superior, permitindo partilhar boas práticas, desenvolver projetos conjuntos e reforçar a visibilidade internacional da Escola.

>>> VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Direção tem procurado colocar as pessoas no centro da estratégia institucional. Ao longo deste período foram implementadas diversas iniciativas destinadas a promover o sucesso académico dos estudantes e a melhorar o ambiente institucional.

Entre estas iniciativas destacam-se os programas de mentoria, o reforço dos serviços de apoio psicológico e a criação de mecanismos de acompanhamento dos estudantes com necessidades específicas e a melhoria dos espaços da ESAS.

Paralelamente, registou-se um **reforço gradual do corpo docente** e uma **maior integração dos professores em unidades de investigação**, contribuindo para a consolidação da capacidade científica da Escola.

Apesar destes progressos, permanecem desafios estruturais que exigem uma atenção contínua, nomeadamente ao nível do rejuvenescimento do corpo docente e não docente, da valorização das carreiras e da simplificação de processos administrativos.

>>> AFIRMAÇÃO DA ESAS NO TERRITÓRIO

A ESAS tem vindo igualmente a reforçar a sua ligação ao território e aos diferentes atores do setor agroalimentar. A Escola tem assumido um **papel ativo na promoção da inovação, na transferência de conhecimento** e na dinamização de iniciativas científicas e de divulgação dirigidas à comunidade.

Este posicionamento reforça a missão histórica da ESAS enquanto instituição de ensino superior politécnico profundamente ligada ao desenvolvimento regional e à valorização do conhecimento aplicado.

>>> OLHAR PARA O FUTURO

O balanço realizado demonstra que a ESAS percorreu, até ao momento, um caminho consistente de **consolidação e afirmação institucional**. A Escola apresenta hoje uma maior capacidade científica, uma oferta formativa mais estruturada e uma presença mais ativa nas redes de cooperação nacional e internacional.

Num contexto de profunda transformação do ensino superior e do setor agroalimentar, a ESAS continuará a afirmar-se como uma **instituição dinâmica, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável do território**.

Este percurso só será possível com o envolvimento de toda a comunidade académica, num espírito de cooperação, responsabilidade e ambição coletiva para o futuro da Escola.

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO

1.ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	2
2.ENSINO-APRENDIZAGEM	4
2.1 METAS	5
2.2 AÇÕES A DESENVOLVER	7
3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	20
3.1 METAS	21
3.2 AÇÕES A DESENVOLVER	23
4. INTERNACIONALIZAÇÃO	25
4.1 METAS	26
4.2 AÇÕES A DESENVOLVER	27
5. VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	29
5.1 METAS	30
5.2 AÇÕES A DESENVOLVER	32
6. SUSTENTABILIDADE	34
6.1 METAS	35
6.2 AÇÕES A DESENVOLVER	37
7. RECURSOS	39
8. BALANÇO ESTRATÉGICO DO MANDATO DA DIREÇÃO	46

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: METAS REFERENTES AO EIXO ENSINO-APRENDIZAGEM	5
QUADRO 2: VAGAS OFERECIDAS E RESPETIVOS ESTUDANTES INGRESSADOS POR CICLO DE ESTUDOS, NO ANO LETIVO DE 2025-2026	12
QUADRO 3: NÚMERO DE ESTUDANTES POR CICLO DE ESTUDOS E ANO CURRICULAR EM DEZEMBRO DE 2025	13
QUADRO 4: NÚMERO DE ESTUDANTES GRADUADOS POR CICLO DE ESTUDOS E ANO CURRICULAR EM DEZEMBRO DE 2024 E EM DEZEMBRO 2025	16
QUADRO 5: PERCENTAGENS DE INSUCESSO ESCOLAR RELATIVAS AOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE TESP, LICENCIATURA E MESTRADO, NO ANO LETIVO 2024-2025	17
QUADRO 6: METAS REFERENTES AO EIXO INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	21
QUADRO 7: METAS REFERENTES AO EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO	26
QUADRO 8: METAS REFERENTES AO EIXO VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	30
QUADRO 9: METAS REFERENTES AO EIXO SUSTENTABILIDADE	35
QUADRO 10: INDICADORES DE RECURSOS E DE REALIZAÇÃO	39
QUADRO 11: PRINCIPAIS RECEITAS (EM EUROS) REALIZADAS PELA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA DA ESCOLA, EM CADA UMA DAS SUAS COMPONENTES AGRÍCOLA, PECUÁRIA E ESCOLA DE EQUITACÃO	41
QUADRO 12: RECURSOS HUMANOS POR CATEGORIA / CARGO, EM 31 DEZ 2025	43
QUADRO 13: DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, PELOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DA ESCOLA	44

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: MAPA ESTRATÉGICO	3
FIGURA 2: VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL ENTRE 2014 E 2025	14
FIGURA 3: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL POR CICLOS DE ESTUDO	14
FIGURA 4: VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES QUE ANULARAM OU NÃO RENOVARAM (ABANDONO ESCOLAR) A SUA INSCRIÇÃO NOS CURSOS DE TESP, LICENCIATURA E DE MESTRADO, EM 2022, 2023, 2024 E 2025	18
FIGURA 5:(A) PUBLICAÇÕES EM REVISTAS CIENTÍFICAS E CAPÍTULOS DE LIVRO, REFERENTES AO ANO 2025; (B) CLASSIFICAÇÃO DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS EM FUNÇÃO DO QUARTIL	24
FIGURA 6: DOCENTES POR CATEGORIA E GRAU ACADÊMICO 2024 E 2025	32
FIGURA 7: COMPARAÇÃO ENTRE AS TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO AFETAS À ESAS E AS RECEITAS PRÓPRIAS	40
FIGURA 8: DESPESA PAGA POR TIPOLOGIA	42
FIGURA 9: VARIAÇÃO PERCENTUAL DA DESPESA DA EXPLORAÇÃO AGROPECUÁRIA POR COMPONENTES EM RELAÇÃO À DESPESA TOTAL	42